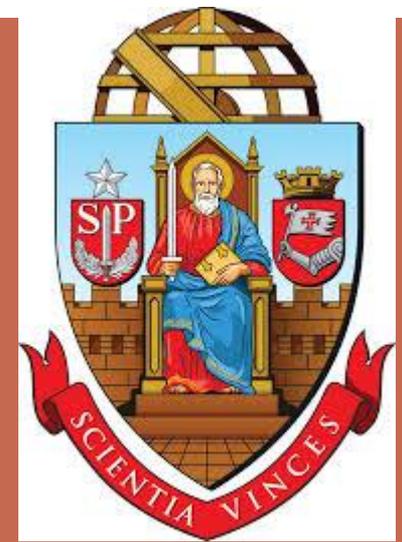


ORIENTAÇÃO PARA DESCARTE DE MATERIAIS RADIOATIVOS

DRA. MARIA INÊS CALIL CURY GUIMARÃES



MEDICINA

USP



**Comissão de Resíduos
FM/IMT/SVOC**

Seringas: Deverão ser acondicionados em caixas para perfurocortantes (DESCARTEX, DESCARPACK, etc.). A caixa deverá ser fechada respeitando-se o limite de conteúdo demarcado pelo tracejado em seu exterior. A caixa deverá ser devidamente identificada com a etiqueta contendo o símbolo de radioatividade e todos os campos da etiqueta preenchidos no local de entrega. O gerador do rejeito deverá colocar os dados do material tais como: atividade descartada, massa da caixa em Kg, radionuclídeo contido na caixa, data e possível data de descarte definitivo. Identificação do laboratório responsável

Tubos de plástico, eppendorf, pipetas e frascos plásticos: Os tubos de ensaio, vidros, eppendorfs pipetas e frascos plásticos contendo quantidades mínimas de material radioativo que sejam permitidas em Norma para descarte lavável na pia, deverão ser colocados em sacos BRANCOS para resíduos infectantes. Deve ser feito um formulário com a Identificação do radionuclídeo presente, massa em Kg de todo o material, atividade ainda contida no elemento descartado (se houver), data do descarte e identificação do laboratório gerador do rejeito. Monitorar com detector Geiger-Müller para ver se pode ser liberado.

Frascos de vidro: Devem ser lavados em pia e colocados em caixa de perfuro cortante. Monitorados e seguir as mesma orientações para seringas.

Pipetas de vidro: devem ser lavadas em pia conforme instruções e monitoradas para reutilização.

Rejeitos Líquidos: O descarte na rede de esgoto sanitário está sujeito às seguintes restrições: O rejeito deve ser solúvel ou de fácil dispersão em água; A quantidade anual total de, H-3 (Trítio ou Trício) liberada pela Instituição na rede de esgoto sanitário não deve exceder 1×10^{12} Bq/ano; A quantidade anual C-14, (Carbono-14), liberada pela Instituição na rede de esgoto sanitário não deve exceder 1×10^{10} Bq/ano.

Descontaminação de materiais Os tubos de ensaio, vidros e eppendorfs contendo quantidades mínimas de material radioativo que sejam permitidas em Norma para descarte lavável na pia, devem ser: Colocados em uma bacia dentro de pia de aço inoxidável com no mínimo 40cm de profundidade; • Deixados submersos em água corrente durante pelo menos quatro horas, para que haja total retirada do material radioativo; Para ter certeza da descontaminação, monitorar cada objeto com detector Geiger-Müller tipo pancake.

Soluções cintiladoras contendo solventes orgânicos devem ser: Coletadas em bombonas, respeitando o limite de preenchimento de 3/4 da capacidade total. As bombonas serão identificadas com a etiqueta para resíduos radioativos contendo: material descartado, o elemento radioativo presente, o volume de líquido e a atividade presente no líquido. Deverão ser monitoradas e levadas ao descarte de material químico. O símbolo radioativo deverá ser retirado no momento do descarte.

Todos os invólucros, (caixas de perfurocortantes, sacos infectantes, bombonas), contendo rejeitos radioativos devem ser colocados em local apropriado com blindagem de chumbo até sua monitoração final e descarte.

BOMBONAS



CAIXAS DE PERFUROCORTANTE





HC - FMUSP

Caixa N°

Tipo de Embalagem: Papelão

Peso Kg:

Atividade em MBq

Radionuclídeo

Responsável pelo Armazenamento: _____

Data do Descarte: / / 200



FRASCO DE VIDRO



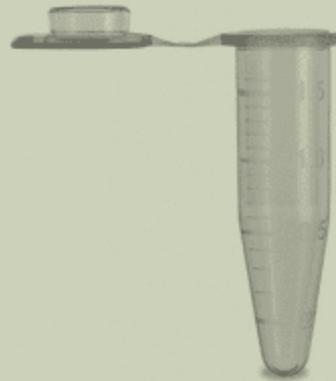
SACO DE LIXO INFECTANTE



PIPETAS



EPENDORF





Obrigada!

Dúvidas: micguima@usp.br

Tel: 2661-8136